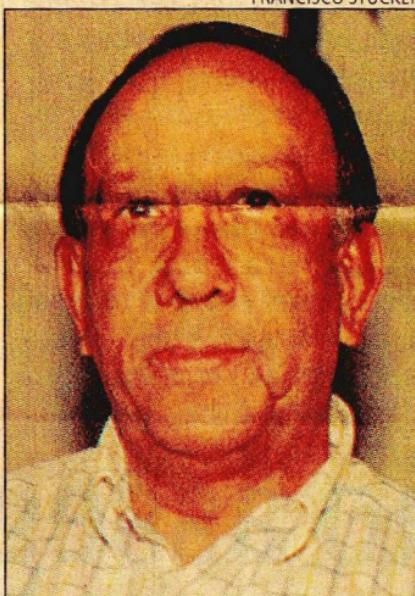


Mapeamento para resguardar o futuro

Esse estudo vai fazer parte de um livro que está em elaboração pelo Iema, sobre a sustentabilidade do Lago Paranoá, batizado de Um olhar no Ano 2000. Além da caracterização dos meios físico, biótico e sócio-econômico do local, a obra trará um verdadeiro mapeamento da zona costeira, com suas ocupações, sejam elas legais ou irregulares. As fotos que ilustrarão o livro serão escolhidas num concurso de fotografia, lançado ontem pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Humanos (Semarh).

O edital do concurso já está na praça e os trabalhos podem ser inscritos até 1º de se-



FRANCISCO STUCKERT

BARBOSA: pela conscientização

tembro. A Companhia Energetica de Brasília (CEB), um dos parceiros da Semarh nesse

projeto, vai dar R\$ 10 mil em prêmios para os vencedores. Os trabalhos devem versar sobre dez temas pré-definidos, que vão desde o ambiente natural do Paranoá até as situações de risco ambiental. Podem participar fotógrafos amadores e profissionais.

De acordo com o secretário Antônio Barbosa, a idéia de lançar o livro e o concurso de fotografias tem o objetivo de mobilizar a sociedade para a sobrevivência do Lago Paranoá. "Não adianta apenas a fiscalização e o controle do Estado, pois as pessoas têm que tomar conhecimento de que certas ações, como o desmatamento de uma área,

podem ameaçar o lago", desata Barbosa.

Para ele, os recursos hídricos do Distrito Federal, como um todo, estão ameaçados pela ocupação desordenada do solo e, se não houver uma mobilização agora, haverá desabastecimento de água num futuro bem próximo. Com o lançamento do livro, a secretaria quer dar continuidade à campanha iniciada em 1999, intitulada Vamos Abraçar o Lago, com apoio do iatista Lars Grael. (M.E.)

Serviço:

Interessados em participar do concurso podem ligar para o telefone 340-3808 ou 340-3784.